Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Na apresentação do Plano e Orçamento para 2013, o PSD/Açores afirmou considerar a educação *"um pilar de desenvolvimento da sociedade"*.

Essa continua a ser a nossa convicção. Investir em educação, é investir no desenvolvimento e no futuro dos Açores.

A Educação e a Formação são agentes dinamizadores do crescimento e evolução e devem constituir a verdadeira via açoriana para a qualificação dos nossos jovens, dotando-os dos conhecimentos necessários para enfrentarem um mundo cada vez mais global e competitivo, tornando-os mais dinâmicos e empreendedores.

Passados dois anos, dois Planos, dois Orçamentos e muitos milhões, o estado da Educação nos Açores continua a ser muito preocupante.

A taxa de Abandono Precoce da Educação e Formação é a mais elevada do país, aumentou o número de alunos que recorre aos apoios da Ação Social Escolar (em consequência do empobrecimento das suas famílias) e os resultados escolares teimam em não melhorar, o que nos coloca na cauda das regiões da OCDE.

Sejamos claros: são números que envergonham os Açores e que devem, ainda mais, envergonhar o governo regional, responsável nos últimos dezoito anos pelas políticas de Educação da Região.

De facto, ao longo destes anos, foram lançadas primeiras pedras, contruídas novas escolas e, sobretudo, cortadas fitas, descerradas placas e feitas inaugurações com pompa e circunstância!

Investiu-se muito nas infraestruturas e pouco nas aprendizagens dos alunos e na melhoria da sua situação social. Investiram-se milhões nas obras, faltando depois tostões para o Apoio Social.

E o Governo Regional não se pode eximir das suas responsabilidades, porque quem inaugura as escolas é também o responsável pelos resultados escolares!

O PSD/Açores não pode estar de acordo com situações desta natureza, nem pode compactuar com este modelo de governação. Nos dois primeiros anos deu o benefício da dúvida ao governo e absteve-se na votação dos orçamentos. Porém, o governo não aproveitou e neste momento a situação dos açorianos é pior do que nunca, bastando para isso ver os indicadores sociais.

Para o PSD/Açores os açorianos desempregados não são apenas estatística, são pessoas, têm rosto, nós conhecemo-las e sabemos as dificuldades que têm de enfrentar diariamente.

É, por isso, que apesar de este ser um orçamento de continuidade dos anteriores e das políticas seguidas pelo Partido Socialista de há 18 anos a esta parte, a situação económica dos açorianos pode melhorar em 2015, apesar do governo regional que temos.

Para isso contribuirão medidas como o aumento do diferencial fiscal, tarifas aéreas mais baixas e salário mínimo mais alto, medidas pelas quais o PSD/Açores lutou e reivindicou os interesses dos açorianos, não se refugiando na lamúria de que "*a culpa é do Governo da República* ".

Senhora Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

O Plano e Orçamento para 2015 na área da Educação, reforça a verba para a conclusão do parque escolar e para o combate ao insucesso escolar e corta na verba para a Apoio Social.

Em relação à promoção de medidas de combate ao insucesso e abandono escolar, não temos dúvidas de que são efetivamente medidas prementes, pelas quais não é possível esperar mais tempo, sob o risco de comprometermos seriamente o futuro dos Açores e a vida profissional e social dos açorianos.

O PSD/Açores concorda com o secretário regional quando diz que na Região, e cito, *"a educação é uma chaga social que tem sido tratada com pensos e que urge debelar".*

Não podia ser aliás de outra forma, esperemos que neste caso, como em tantos outros, não se trate de verbas que o governo anuncia agora, mas que depois não aparecem nas taxas de execução.

Já em relação à conclusão do parque escolar, temos reservas, pois o que se tem verificado é que os grandes investimentos em obra não se traduzem em grandes resultados escolares, para além de que continuam a contribuir para o encerramento das escolas de proximidade. Preocupa-nos também o facto de termos escolas de construção recente a necessitarem já de intervenção e consideramos que não podem, nem devem ser descuradas as obras de manutenção em escolas de construção mais antiga, situação que se verifica em várias escolas dos Açores.

Quanto ao Apoio Social, consideramos inadmissível pensar sequer em cortes, quando as famílias vivem uma situação de pobreza sem precedentes, pelo que apresentaremos uma proposta de reforço de verba para esta rubrica, para que as escolas possam fazer face às necessidades de todos os alunos que necessitem.

Assim, aguardaremos que as medidas preconizadas e agora implementadas pelo governo deem, finalmente, resultados. Esperamos com isso ter alunos empenhados, professores motivados e pais e encarregados de educação coresponsabilizados, em prol do futuro dos Açores e dos Açorianos.

Disse

Judite Parreira; 25. 11. 2014

Educação – Plano e Orçamento para 2015